GABINETE DO VEREADOR JÚNIOR TAPAJÓS – PL
www.juniortapajos.com.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em única Discusão
Por: unanimidade
Plenário: 12/03/2024
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Enf.ª Alba Leal
1º Secretária

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 54 /2024

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Vereadores.

MANIFESTAÇÃO DE APLAUSOS PELA PASSAGEM DOS 266 ANOS DA PARÓQUIA DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA DA VILA DE BOIM, REGIÃO DO TAPAJÓS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM, através do vereador infra-assinado solicita do soberano Plenário, após os trâmites regimentais e com a necessária aprovação dos ilustres pares desta Casa de Leis, manifestação de **VOTOS DE APLAUSOS** pela passagem dos 266 anos da Paróquia de Santo Inácio de Loyola da Vila de Boim, região do Tapajós.

JUSTIFICATIVA

O Governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado, no dia 09 de março de 1758, que criou a Vila com o nome de Boim e a elevou à condição de Freguesia (paróquia) sob o patrocínio de Santo Inácio de Loyola. Religiosamente, a Vila de Boim passou muitos anos sem padre fixo. Retomou a condição de paróquia ainda no século XIX, mas era atendida por um padre que vinha de Santarém em forma de "desobriga", fazendo os sacramentos e celebrando a festa de Santo Inácio de Loyola, no dia 31 de julho. Somente em 1943 a Vila de Boim conheceria um novo florescimento religioso, social e cultural, com a vinda dos frades norte-americanos para o rio Tapajós, fundando um convento na dita Vila. Na época em que Boim foi fundada como Missão, em 1737, foi construída uma capela pelos Jesuítas, dedicada a Santo Inácio de Loyola. Foi esta a igreja que foi visitada por Dom Frei João de São José em 26 de dezembro de 1762. Esta Igreja dos Jesuítas, feita de taipa e coberta de palha ficava de frente para o rio Tapajós. Com o passar do tempo, a ausência dos padres e a falta de conservação levou a antiga Igreja a vir ao chão. Como a Vila foi quase abandonada na época da Cabanagem ninguém tinha o cuidado com as coisas sagradas e muita coisa foi escondida no mato (com medo do saque dos cabanos), inclusive a imagem de Santo Inácio. Após a Cabanagem, em idos de 1840, foi formada uma comissão de pessoas da Vila para a construção de uma nova Igreja. Esta igreja foi feita em pedra e boa parte de suas paredes se conserva ainda hoje. A Igreja não tinha torres e possuía um bonito altar em madeira com retábulo onde ficava a imagem do Santo Inácio, achada novamente na mata próxima à vila.

Conta a lenda local, que ao levar a imagem para o local onde seria construída a nova igreja a imagem voltava para a mata.

Foi então que uma pessoa teve um sonho em que o próprio Santo aparecia para dizer que a Igreja não deveria ser construída de frente para o rio, mas de lado, apontando para uma das praias do Tapajós, chamado ponta do pau da letra. Curiosamente, é uma das poucas igrejas do rio Tapajós que não está voltada para o rio pela própria vontade do santo.

A igreja não possuía torre. Em 1949, Frei Pedro Paternel, OFM decidiu empreender uma considerável reforma. Foi quando as telhas de barro foram substituídas por alumínio. Algumas paredes de pedra que estavam deterioradas foram demolidas e se utilizou tijolos nas mesmas. A fachada da igreja ganhou então uma torre. O estilo original foi modificado. As janelas que eram de arco abatido passaram a se triangulares. Foi retirado o altar em madeira com o retábulo e o santo foi levado para a Torre da Igreja onde sofria as intempéries. Foi feita uma total descaterização do Templo.

Após a Festa da Páscoa de 2004, a comunidade da Vila, reunida com o pároco, padre Sidney Canto, decidiram empreender uma nova intervenção na Matriz, no sentido de salvaguardar a estrutura do templo, que já possuía mais de 160 anos. Iniciadas as obras em maio e mesmo com as dificuldades financeiras após a reforma, foi feita uma grande festa, no dia 19 de fevereiro de 2005, para a Dedicação e Benção do Altar da Igreja Matriz, feita pelo bispo auxiliar da Diocese de Santarém, Dom Severino Batista de França.

(Fonte: Pe.Claudiney Ribeiro Ramos)

Que desta decisão seja dado conhecimento aos moradores da Vila de Boim, região do Tapajós.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de março de 2024.

JÚNIOR TAPAJÓS
Vereador – PL